

FORTALEZA, 24 de Junho de 1894.



PHENIX CAIXEIRAL

ORGÃO DA SOCIEDADE PHENIX CAIXEIRAL



EDICÇÃO ESPECIAL



FRANCISCO DE BARROS TELLES

Presidente da "Phenix Caixeiral"

LITHO-TYPO-A-VAPOR-GERM

Fortaleza, 24 de Junho de 1894.

Como uma modesta prova da alta consideração que nos merece, pelos elevados serviços e boa orientação que nos tem dado, abrimos a primeira pagina de nossa revista social com o busto de nosso presidente o digno cidadão Francisco de Barros Telles que pelas apreciáveis qualidades que o distinguem, tem sabido impor-se a estima e gratidão de seus consocios.

Calmo, recto, de uma cordura perfeita em todos os seus actos, sua administração tem sido uma serie ininterrupta de harmonias sociais, nada deixando a desejar, ensinuando-se fortemente pelas soluções concisas que sabe dar a todas as questões e expedientes que se levantam na «Phenix» como em todas as demais sociedades.

Dedica-se a nossa sociedade com uma abnegação franca e rara, cuidando de seus interesses com a mais intelligente orientação, distribuindo atenções a tudo e a todos. Hoje que a nossa sociedade, tomada collectivamente do mais puro e santo entusiasmo, commemora o 3.º anniversario de sua instalação e publica a sua revista social, apresenta-se-nos como um dever render homenagem a quem estão entregues seu governo, sua direcção tanto mais quando este governo é racional e perfeito, quando este governo traduz mais uma esperança em nossa classe, um estímulo que se nos insinua salutarmente.

Estreitemos ainda mais os laços que nos ligam, fundamos nosso pensamento em uma vontade unisona: esta vontade se tornará uma força, desta força sequente da collectividade poderemos esperar tudo, desde que timoneada facilmente, como o se be ser no momento actual.

Solidaridade e coragem!

J. N.

A PHENIX CAIXEIRAL

A *Phenix Caixeiral*, que começou de hontem, já cogita na fundação de uma biblioteca e a acceitação com foi recebida pela população desta capital a kermesse que promoveu no intuito de levantar dinheiro para a compra de livros prova bem o valor que tem, e a influencia de que já dispõe essa brilhante associação. Verdade é que a *Phenix* é o futuro. Alem disto, é uma associação de moços formados no commercio e o commercio é a escola do trabalho. E quando a tudo isto accresce que a *Phenix* tem por fim a propagação da sciencia e o desenvolvimento da instrução, não se pode deixar de applaudir com admiração e mesmo com entusiasmo o grito unanime que parte de todos os angulos desta capital: Viva a *Phenix*.

Nem se pense que ha nisto simplesmente palavras encomiasticas combinadas a esmo para levar a effeito. Tracta-se de um facto verdadeiramente consolador; e todos nós que podemos olhar um pouco alem do que se passa presentemente, deduzindo, com mais ou menos segurança, das aspirações da sociedade de hoje, o que poderá vir a ser a sociedade de amanhã, temos razão para ficar satisfeitos por que não somente o espirito de associação que começa a desenvolver-se, é já por si uma grande promessa de melhoramento, como ao mesmo tempo não é pouco o que se deve esperar desta áncia de saber que distingue a geração que desponta.

Durante o dia o trabalho, o trabalho pesado do commercio; á noite, nas poucas horas destinadas ao repouso, estudar, receber a luz da instrução: tal é o programma da *Phenix*. É simples, quanto mais elevado e fecundo, nem ha nada grande no mundo que não parta d'ahi seguindo exactamente n'essa esphera de aspirações.

O trabalho é a grande lei; a sciencia, o grande fim na vida humana, de modo que em vez de dizer como muita gente suppõe, que o homem trabalha para viver, deve-se ao contrario afirmar que o homem vive para trabalhar, e trabalha para aprender. Tal é o ponto de vista da «Phenix» e é justamente porque a «Phenix» pensa e procede assim, que eu nunca me cançarei de applaudir-a. Dou tudo pelos que sonham, não creio nos que duvidam. Por isto applaudo as aspirações generosas da mocidade amiga da instrução; por isto applaudo o procedimento da «Phenix» que é um protesto eloquente e energico contra o pessimismo e descrença que já começa a lavar no seio de nossa sociedade quanto ao valor dos que trabalham pela conquista da verdade e predomínio absoluto da virtude.

R. Farias Brito

Aos esperançosos obreiros da Phenix Caixeiral

As melhores ideias, os acontecimentos mais importantes são geralmente oriundos das manifestações espontaneas, da plena liberdade de acção.

É assim que vejo, com a maior satisfação, que a Phenix Caixeiral exprime uma instituição que nasceu da effervescencia natural de animos viris, do impulso de amor vivo de moços sãos, que sonhavam nas delicias d'aquelles gosos de tanto sabôr, que experimentam os que têm a ventura de colhêr os fructos doces e substanciaes da gigantesca arvore da instrução.

Portanto a primeira pedra da poderosa obra que estaes levantando, é a mais consistente e persuasiva, porque fôï assentada no terreno firme da calma, do descanso das fadigas do dia, n'essas horas de paz, em que os nossos espiritos têm colhido mais uma parcella de experiencia para a grande operação da vida...

Agora precisaes de juntar outras tantas pedras para o proseguimento de vossos projectos sublimes.

Em primeiro, deveis bem considerar n'aquella antiga maxima ingleza: o tempo é dinheiro.

E como diz um grande sabio: o estudo e o descanso do trabalho, assim, logo que deixardes o vosso trabalho quotidiano, embóra, a este tenhaes vos entregado em algum dia com mais dedicação pela affluencia do expediente, deveis compenetrarvos de que o trabalho é o poder motor mais forte da vida e que elle, em vez de faser vos mal, vos faz bem. Então presurosos e com toda a assiduidade correi para o vosso ponto, para o rendez-vous de vossas melhores distracções, este que tem a grande habilidade de afugentar-vos de vicios, das occasiões perniciosas que podem damnificar-vos immensamente.

Dados estes primeiros passos, de outras considerações, deveis vos ocupar, e é da productiva virtude da economia que necessariamente virá da boa applicação do tempo.

Da economia bem entendida é que nasce um lar mais fecundo em elementos de vida: o principio, o amor pela propriedade.

Deste modo vos fortificareis a semelhança de um baluarte, de uma potencia divina, firmando-se entre vós todos uma só vontade, baseada na força da razão e do entendimento pois é a vontade no homem um direito sagrado.

Mas deve ser uma vontade que respeite a primasia natural ouvindo-se, se preciso fôr, todas as opiniões para de sua fusão se aproveitar a melhor ideia.

Facilmente comprehendereis que a doutrina do dever não é uma utopia.

Virá então a seguinte solução ao vosso problema, collorindo os vossos magnanimos esforços, revestindo a fachada do bello e rico edificio que construistes: Sejam vossas devisas a educação religiosa, moral e scientifica.

Segui impavidos vosso caminho, com dedicação e nobresa, pouco vos importando com a opinião adversa, porque o vosso caminho é o dever; é o caminho recto para se conseguir a maior felicidade no mundo: a tranquillidade d'alma.

Ficae então certos de que te-reis contribuido para o alenramento da humanidade, da grande republica brasileira que jaz presentemente em um completo marasmo, em uma profunda apathia.

A vós, mocidade a mais deslumbrante incumbencia!

Tendo por bandeira o trabalho como a synthese da vida; o livro como vosso melhor amigo.

Ceará Junho de 1894

Alfredo Carlos de Castro Silva.

SAUDAÇÕES

É sempre motivo de verdadeiro entusiasmo o dia do anniversario da fundação da sociedade Phenix Caixeiral.

Fazem, hoje, trez annos que um grupo de moços do commercio fundou esta util e aproveitavel associação.

Companheiros, sejamos unidos, que com o nosso valor e bom senso seremos o sustentaculo de nossa instituição e esmagaremos anniquilando quem quer que se atreva a perturbar a nossa marcha social.

Saudações aos collegas, saudações a Phenix.

Ceará 22 de Junho 94.

Miguel Teixeira.

Hosannahs

Phenix Caixeiral!

Festeja hoje o seu 3º anniversario esta nobre aggremação de moços e empregados do commercio, destinada a sua cultura intellectual. Mais que imponente esse deslumbramento que sagra os alevantados obreiros do trabalho e da sciencia!

Si os productos da materia, as obras d'arte, os heroes e os acontecimentos admiraveis da vida da humanidade têm suas Exposições e centenários que são outros tantos incentivos ao poder do trabalho e á realisação do genio, não é muito que essa pleiade de jovens, tão merecidamente laureados, relembre n'este dia a pujança de seus esforços, por sobre mil sacrificios que se transformaram em flores, flores que attestam victorias nos santos combates feridos contra o torpor do indifferentismo.

Não é muito que a sociedade cearense se levante cheia de jubilo para saudar os jovens neóphitos que vão caminho da luz.

A sua instituição é quasi um impossivel humano, uma cruz sem cyrinius.

Moços e não obstante cansados d'esse labutar intermino que vai de sol a sol, enfiando pela noite, deixar o peso e a medida e sobraçar o livro para pedir-lhe inspiração e conselho?

Quando o corpo já mortificando o espirito, vencer as solicitações da materia para exornar a intelligencia d'essa riqueza que não se escõa pelos balcões?

E' nobre, edificante de mais. Eis o que é a Phenix Caixeiral.

E não é tudo: a sua providencia não estende-se somente ás conquistas do saber; a sua bandeira inscreve um signo mais elevado porque é santo e inimitavel — a reciprocidade do auxilio, a caridade applicada ao confrade, até mesmo a sua familia, uma vez que sentio chegar-lhe a dolorosa visita da miseria e da desgraça.

Bem-dita instituição que projecta tão santos beneficios, fertil de exemplos e protestos vividos!

Exemplo! á mocidade descuidosa que julgando a vida um rosal e o tempo interminavel, passa-o em futilidades e dissipação cujo resultado é o compromettimento do futuro, da saúde e da propria vida, cada vez, mais atrophiada.

Exemplo? a quantos ignorantes que fechando os olhos à luz, um dia, terão de ser eliminados da concurrencia social, atirados à valla commun onde vicejam os infelizes, filhos da desidia e do vicio, das trevas e da miseria, ante-camaras do hospital e do carcere.

Exemplo ainda até mesmo á homens de letras que estacaram como muros de pedra e dobrando as paginas do livro, vão se condemnando à penumbra, quando, á força do estudo poderiam constellar o firmamento das letras.

E não menos um protesto vivo oen-

tra essa corrente de interesses materiaes que levada ao excesso atrophia a cultura intellectual e cuja atm-sphera azinhavrada de mais asphyxia a Moral, a politica e todas as instituições sociaes.

Protesto! contra o egoismo avarento que isola o homem no circulo sordido do Eu, contrario a sua missão social, missão de aperfeiçoar seus dotes, de servir a seus semelhantes para legar á familia, á sociedade e á patria os thesouros inolvidaveis de caracter, prestabilidade e patriotismo que são os ornamentos da vida e serão brilhante epitaphio na serena região dos mortos.

Protesto mas protesto energico contra esse mammonismo fatal que suppõe-se a chave das consciencias, o Deus visivel da terra em cujos altares corrompidos e corruptores todo merecimento se afere pelo valor do metal.

Bem-dita instituição!

Palmas a essa mocidade destimada e esperançosa que fez la Phenix Caixeiral uma officina de trabalho e de saber.

A. A.

24 DE JUNHO DE 1894

O dia de hoje assignala uma data gloriosa para a Phenix Caixeiral e symbolisa a confraternisação da classe caixeiral cearense. Esta data em que se commemora o 3º anno de existencia da Phenix e que enche de animação e entusiasmo todos os corações dos seus associados, não pode passar-me desapercebida, cujo acontecimento relembra em meu espirito a data de sua fundação, cuja sessão tive a felicidade e a honra de presidir.

Impellido, pois, pelo sentimento de amor e pelos laços de fraternidade que me ligao a esta associação, cumpro o dever de manifestar aqui o meu regosijo pela festa que se realisa hoje em commemoração ao 3º anniversario da Phenix Caixeiral, cuja bandeira perpetua gloriosamente o nome de uma classe grande e nobre que tem por lema sagrado: — o trabalho e a educação.

Como presidente desta benemerita sociedade, procurei sempre cumprir o meu dever e trabalhei com todos os esforços para proporcionar-lhe o maior desenvolvimento possivel.

No curso de minha espinhosa administração, apesar de contar sempre com a leal dedicação e franco apoio de todos os meus caros consocios, o auxilio da imprensa e a sympathia de quasi todas as corporações, tivemos de lutar com enormes difficuldades, principalmente no começo de nossa vida social, cujos obstaculos, graças a nossa perseverança conseguimos debellar em parte, collocando a Phenix em uma posição capaz de enfrentar e vencer as lutas mais caprichosas que por acaso tentassem perturbar-lhe a marcha.

Resignando o cargo de presidente em Abril de 1893, succedeu-me o meu collega e amigo Pedro Moniz,

cujo caracter dotado das melhores qualidades, convenceu-me de que a sociedade ganharia muito com a sua aquisição, como de facto, no curto periodo de sua administração, soube impôr-se com intelligencia e moderação, mantendo as instituições sociaes e promovendo ao seu alcance todas as medidas que dessem em resultado o desenvolvimento e engrandecimento da classe caixeiral.

Motivos de força maior o obrigão a resignar o cargo, depois de reeleito em Dezembro do anno passado, sendo substituido pelo Sr. Francisco Telles, que com o auxilio e dedicação de todos os socios, tem trabalhado com exacta comprehensão de seus deveres no sentido de elevar a sociedade ao nivel de que é ella creadora e digna.

Eu seria injusto se deixasse de declinar aqui o nome de Heraclito Domingues, que apesar de não fazer parte da Directoria, tem sido encansavel em trabalhar pela Phenix, intervindo em todos os negocios sociaes e assumindo, muitas vezes, a responsabilidade directa das questões, as mais arriscadas, cujos serviços são dignos da gratidão de todos os socios.

Muitos outros socios têm se distinguido pelos serviços prestados a sociedade em cujo numero figuram — César Silva, Januario Fernandes, Leopoldo Monteiro, Oliveira Netto, José Moreira, Miguel Teixeira, Dias da Rocha, Nogueira Prata, Joaquim Magalhães etc. etc.

Todas as commissões, encarregadas da organização do Bazar e festejos promovidos pela sociedade, são dignas de louvor pelo desempenho e actividade com que tem trabalhado para dar o maior brilhantismo e realce aos festejos.

Finalmente todos os socios, são dignos de elogios pela abnegação com que tem trabalhado collectivamente, toda vez que se trata de interesses sociaes, em cujo seio reina a mais intima amizade e unidade de pensamentos.

Avante collegas!

E' assim mesmo que se podem levantar as grandes idéas e conquistar fortes elementos para levar a effeito os sublimes emprehendimentos relativamente ao progresso de uma classe.

Sem a unificação da classe, jamais ella poderá alcançar o ponto objectivo de suas aspirações.

A commemoração desta data representa uma victoria deslumbradora da Phenix Caixeiral e constitue a sua consolidação.

Os festejos da Phenix Caixeiral são sempre entusiasticamente preparados e para fechar a festa de hoje está annunciada uma *soirée* que se realisarà no Palacete onde funcionou a Thezouraria de Fazenda cujos salões se achao caprichosamente decorados, graças ao concurso de nossa digna socia Benemerita Exm.^a Sra. D. Izabel Rabello, a quem a sociedade já deve grande somma de serviços.

A Phenix Caixeiral deve a sua gratidão ao bello sexo cearense pelo valioso auxilio que tem prestado, como attestam as mimosas e ricas prendas que gentilmente offertaram para o bazar em beneficio da bibliotheca da sociedade; não menos se confessa grata ao corpo commercial e a todos

os cavalheiros que se dignaram prestar o seu concurso para o mesmo fim.

A Phenix Caixeiral deve tambem a sua gratidão ao Exm. Sr. Presidente do Estado e ao Coronel Guilherme C. da Rocha, pela execução da medida profundamente reflectida e promulgada pelo illustre Conselho Municipal que deu em resultado o fechamento de portas das casas commerciaes, aos domingos.

Esta lei é a unica compativel com o regimen actual e allia-se perfeitamente á liberdade do commercio com o direito de descanço reclamado pela classe caixeiral, direito que é hoje imposto pelas condições democraticas de adiantamento, pela civilização e moderna pratica em que nos achamos.

Collegas! nós que jamais nos afastamos do combate travado contra os retrogradados e egoistas; nós que sempre lutamos pela reivindicação da liberdade de nossos irmãos de classe; nós que sempre nos empenhamos de braço armado para ferir de frente os inimigos dos direitos sociaes do caixeiro, devemos nós orgulhar por ver coroados parte de nossos esforços em nome da Phenix, e continuar no campo da defesa de nossa completa liberdade, sem esquecer rigorosamente o cumprimento de nossos deveres sociaes e commerciaes, e sem faltar o respeito aos poderes competente constituidos.

E' sempre uma data gloriosa a que assignala o engrandecimento de um povo, d'uma classe ou de uma instituição util, e é por isto que o dia de hoje torna-se faustoso para a Phenix Caixeiral.

A classe caixeiral representa o commercio, este monumento que constitue o sustentaculo de um paiz, o imperio da riqueza, o futuro de uma patria, cuja verdade callando no espirito da classe caixeiral cearense, não podia deixar de resultar á agremiação de seus membros com o fim de promover beneficio em favor dos mais desprotegidos e a educação de que muito necessitam para o aperfeiçoamento moral e a defeza da liberdade de seus direitos civicos.

Esta sublime concepção, partindo da imaginação de alguns moços do commercio, encontrou echo na maioria da classe, e deu em resultado a edificação deste grande edificio que se denominou—«Phenix Caixeiral».

A Phenix Caixeiral existe portanto activa e tende viver muito, pois é de esperar que aquelles que fizeram surgir de seu alcance e de suas forças tão util associação, sejam tambem infatigaveis trabalhadores, bem assim aquelles que lhes forem succedendo para levar ao pinaculo da gloria uma das mais bellas conquistas de moços.

Hoje, que neste momento experimento dentro d'alma a mais viva emoção de alegria, essa alegria pura que nasce impulsivamente pelo amor que sempre nos inspira as boas instituições, atiro palmas aos moços que constituem a Phenix e saúdo a data gloriosa de hoje.

Salve!

A. BRAZIL.

Phenix Caixeiral

Hoje é um dia extraordinario
Dia de gloria geral,
Pois a *Phenix Caixeiral*
Faz mais um anniversario!

Das moças o batalhão
Do prazer na effervescencia.
Formará em contenencia
No seu faustozo salão.

Posso afirmar com verdade,
Que hoje, leitor, em summa,
Não ha de faltar nem uma
A' festa da mocidade

Por isto, de coração,
No meu delirio supino,
Venho juntar mais um hymno
Aos hymnos da multidão.

Alvaro Martins

Nossa Bibliotheca

Impulsionados pela mais pura gratidão, que não ensaiamos manifestar convictos da deficiencia de nossas expressões possiveis, vimos depor os sentimentos mais sinceros de nossas almas, como um attestado seguro dos largos favores que recebemos da familia cearense, cujo contingente unificado veio additar-se a nossa ideia de realisação de uma bibliotheca no seio de nossa sociedade.

Uma bibliotheca! era um dos pontos raros e indecisos, uma miragem na estrada que sinuosamente temos trilhado, e que hoje aclara-se com a nitidez da luz que sobre ella dardejou o apoio grandioso da consideração publica. Mais uma parcella de horisonte negro que se purpureia e sorri, mais uma promessa larga do futuro, mais um estímulo a nos aquecer o peito uma escada para evitar as urses da estrada!

E hoje que temos o livro, uma das bussolas do progresso, já não é tão difficil o rumo.

Proseguiremos após o descanço moral que nos proporcionou o apoio publico ameio da jornada, quando já nos fustigava o mormaço abatedor da caminhada arestosa.

Para as intemperies da sorte teremos um manto em nosso estandarte e quando nos desalentar e sol causticante do meio dia, erguendo o rosto porejante, julgaremos descobrir pelos espaços, ao longe, as asas carinhosas de nossa Phenix que se agitarão n'um ruido celere de amor maternal para nos abrigar.

As idéas são sempre guardada e alento nas mentes sãs. Eis porque de euvolta com as difficuldades, vêm os estímulos e mais tarde os dias felizes, em summa eis porque nos confessamos felizes de merecer o auxilio que ora agradecemos, e que traduz uma grande vantagem, que synthetisa uma animadora victoria.

Vamos ter livros! recommendavel aquisição de armas a quem se propõe á trevosa caminhada da instrução, potentes pharões lavrando de luz a estrada dianteira e infinita.

E todo este adiantamento toda esta alegria sequente nascem da maneira affavel elisongeira por que foram acolhidos os cartões que distribuimos, solicitando prendas para o nossa Bazar.

Eis porque se nos apresenta como tarefa difficil senão impossivel significar a gratidão immensa qua se arraiga em nossos corações jovens e entusiastas. Bastem estes protestos sinceros de alta gratidão.

J. N.

Nosso anniversario

Vinte e quatro de Junho nos faz lembrar o dia em que sois verdadeiros bravos, sem medirem os sacrificios, sem cogitar as difficuldades, tentaram reunir a classe caixeiral em um só corpo por meio de uma sociedade, lembrança esta, de que tiveram tão brilhante resultado.

A classe caixeiral antigamente desparsa e composta de rapazes completamente incultos, é hoje substituida pela maior união de seus membros, e pelo grande progresso e desenvolvimento intellectual.

E' pois a data de hoje extraordinariamente grandioza para nós da Phenix.

Eis porque eu, um dos mais insignificantes consocios, tome-me de um vivo enthusiasmo ergo um viva á Phenix Caixeiral, atirando palmas e flores de gratidão aos seus eniciadores.

Fortaleza 24 de Junho de 1894

A. Bezerra

MARCHAMOS

Ao homem, não obstante ser a creatura dotada de intelligencia pelo seu Creador, de quasi nada serviria esse precioso dom, se em sua collectividade não se unificasse nas grandes idéas.

Se de uma boa associação póde depender até a felicidade de um povo inteiro, com maioria de razão póde uma classe qualquer esperar della o seu futuro.

Infelizmente raros são aquelles que pela divergencia de opiniões se afastam de seu principio, e se dissolvem logo em começo, não tem acontecido, porém, assim com a *Phenix Caixeiral* a que pertencemos, e de cuja honra muito nos orgulhamos.

E' hoje o seu 3.º anniversario, e como intrepido conquistador, que navega sempre sem nunca desanimar em busca das novas terras, que procura descobrir, nós tambem marchamos accordes e corajosos almejando um porto, onde possamos desembarcar a salvamento.

Junho 24

Abel Henriques